



|   |   |                           |
|---|---|---------------------------|
|  <b>INSTITUTO FEDERAL<br/>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|   | ATA 2021<br>Página 1 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior   | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

| <b>Participantes</b> |   |
|----------------------|---|
| 1.                   | Alexandre Maia do Bomfim  |
| 2.                   | Aline Maria dos Santos  |
| 3.                   | Ana Carla de Souza Gomes dos Santos (convidada) – representante do campus Niterói       |
| 4.                   | Ana Carolina (convidada) – COEX campus Realengo   |
| 5.                   | Ana Maria Quintela Maia   |
| 6.                   | Andre Luiz Brazil   |
| 7.                   | André Luiz Souza Silva  |
| 8.                   | Bruno Fontes Souto  |
| 9.                   | Bruno Silva de Moraes Gomes (convidado) – representante do campus Niterói               |
| 10.                  | Camila Alves Bandeira Falcão  |
| 11.                  | Carla de Souza Lima   |
| 12.                  | Cassia Isac Gonçalves da Silva  |
| 13.                  | Cilmar Santos de Castro   |
| 14.                  | Fernanda Delvalhas Piccolo  |
| 15.                  | Glauce Cortêz Pinheiro Sarmento   |
| 16.                  | Guilherme Veloso Machado de Almeida Vilela  |
| 17.                  | Hudson Santos da Silva  |
| 18.                  | Ivanilton Almeida Nery  |
| 19.                  | Jean Michel da Silva Pereira  |
| 20.                  | José Marcelo Veloso (convidado) – Diretor de Ensino do campus Niterói                   |
| 21.                  | Juleimar Soares Coelho de Amorim  |
| 22.                  | Juliana Benício (convidada) – representante do campus Niterói                           |
| 23.                  | Lilian Damiana da Silva de Carvalho   |
| 24.                  | Luana Ribeiro de Lima Silva (convidada) – CGGRAD/PROEN                                  |
| 25.                  | Luiz Alberto Chaves Júnior (convidado) – Diretor de Ensino do campus São João de Meriti |
| 26.                  | Luiz Felipe Silva Oliveira (convidado) – representante do campus Niterói                |
| 27.                  | Marcelo Andrade Leite   |
| 28.                  | Maria Celiana Pinheiro Lima (convidada) – Diretora-Geral do campus Duque de Caxias      |
| 29.                  | Paulo Cezar da Silva  |
| 30.                  | Rafael Bernini (convidado) – Diretor de Ensino do campus Duque de Caxias                |
| 31.                  | Rodney César de Albuquerque (convidado) – Diretor-Geral do campus São João de Meriti    |
| 32.                  | Rodrigo do Nascimento Faria   |
| 33.                  | Sylvio Augusto de Mattos Cruz (convidado) – representante do campus São João de Meriti  |
| 34.                  | Viviane Barbosa Guimarães Tavares   |
| <b>Pauta</b>         |   |
| 1                    | Apreciação da Ata da 92ª Reunião - 29/04/2021   |
| 2                    | Apreciação da Ata da 93ª Reunião - 31/05/2021   |
| 3                    | Apreciação da Ata da 94ª Reunião - 15/06/2021   |
| 4                    | Calendário das Reuniões do CAEG (de agosto até dezembro de 2021)                        |
| 5                    | Relatório Institucional do PET - apresentação DPDE                                      |
| 6                    | Regulamento de Convivência - apresentação DPDE  |
| 7                    | Regulamento das Ligas Acadêmicas - apresentação <i>Campus Realengo</i>                  |
| 8                    | Regulamento do Ensino de Graduação - apresentação CGGRAD                                |
| 9                    | PCG do Bacharelado em Química - <i>Campus Duque de Caxias</i>                           |

|   |   |                           |
|---|---|---------------------------|
|  <b>INSTITUTO FEDERAL<br/>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|   | ATA 2021<br>Página 2 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior   | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |


  

|    |  |
|----|--|
| 10 | PCG do Bacharelado em Administração - <i>Campus</i> São João de Meriti |
| 11 | PCG do Bacharelado em Engenharia da Computação - <i>Campus</i> Niterói |
| 12 | PCG do Bacharelado em Engenharia de Produção - <i>Campus</i> Niterói   |
| 13 | Assuntos Gerais.   |


  

| Item | Ações/ Descrição | Responsável |
|------|------------------|-------------|
|      |                  |             |

Às quatorze horas e doze minutos do dia trinta de julho de dois mil e vinte e um, o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação, Clenilson Sousa Junior, deu início à 95ª reunião do CAEG, por meio de videochamada. Seguiu diretamente para os primeiros pontos da pauta, **Apreciação das Atas da 92ª, 93ª e 94ª reuniões**. Relembrou brevemente os assuntos tratados em cada uma das reuniões, abrindo regime de votação, sendo as atas aprovadas por unanimidade. O Diretor Clenilson Sousa Junior informou que logo após a apreciação e aprovação das alterações nas Diretrizes das Atividades Pedagógicas Não-Presenciais (APNPs) por este conselho, realizada na 94ª reunião, ele abriu processo destinado à Procuradoria Jurídica junto ao IFRJ que emitiu parecer favorável às mudanças e logo em seguida foi exarada resolução *ad referendum*, passando a vigorar as alterações a partir do primeiro semestre de 2021. Seguindo para o próximo ponto de pauta, apresentou o **calendário das próximas reuniões ordinárias**. Informou que continuará a prática de realizá-las sempre na última semana de cada mês, entretanto as reuniões de outubro, novembro e dezembro foram adiantadas para a metade do mês tendo em vista o fim e início dos períodos letivos e férias docentes. Relembrou que caso a convocação não chegue entre 14 ou 15 dias antes da data prevista para a reunião é porque ela poderá não ocorrer, já que as pautas emergenciais estão encaminhadas. Seguiu, a título de informação, para o Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial (PET), o qual todas as Instituições de Ensino Superior (IES) têm obrigação de elaborar. Este já foi consolidado, aprovado no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e revisado pela Coordenação Geral de Graduação (CGGRAD) e pela DPDE. Informou que relatório ficou robusto, mostrando bem o retrato dos grupos PET do IFRJ, acrescentando que o processo já foi aberto e encaminhado ao Conselho Superior (CONSUP). Posteriormente seguirá para o Ministério da Educação (MEC). Passando para o próximo ponto, o Diretor Clenilson Sousa Junior apresentou a minuta do **Regulamento de Convivência dos Estudantes do IFRJ**. Contextualizou que este regulamento foi alvo de consulta pública em 2019 pelo formulário do *LimeSurvey* e desde então a pedagoga Carmem Trigo que é a Coordenadora Geral de Regulação e Avaliação de Ensino (CGRAEN), juntamente com os servidores Pedro Lincoln e Fabricio Lima, compilou os dados e ela realizou a revisão. Este regulamento também foi apresentado no Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (CAET), pois diz respeito a todos os estudantes e será verificado se é cabível à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPI) estendê-lo à pós-graduação. É importante que tenhamos este documento, muitas instituições já o têm, para tratar das questões fundamentais em relação aos direitos e deveres, bem como à cordialidade e bom trato nos ambientes educacionais. Também foi “partido” pelo fato de termos iniciado as APNPs e no âmbito CAET ter sido


|  |   |                           |
|--|---|---------------------------|
| <br><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br><b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|  | ATA 2021<br>Página 3 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior  | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

40 aprovado o Regulamento de Convivência nos Ambientes Virtuais, mas esclareceu que este que está sendo apresentado é a versão completa que inclui tanto os ambientes virtuais quanto os presenciais. A conselheira Fernanda Piccolo trouxe uma situação que aconteceu no Bacharelado em Produção Cultural em que uma estudante fez uma postagem transfóbica no Facebook, dentro de um grupo do referido curso. Outros levaram a questão ao conhecimento do colegiado, marcando os docentes na postagem e chegaram até mesmo a pedir a expulsão da responsável pelo curso. O curso aproveitou para sensibilizar a comunidade sobre a questão, fazendo também postagens contra esse tipo de atitude, porém sem citar o nome da estudante. Ao mesmo tempo que a estudante teve uma atitude ofensiva, ela também sofreu ofensas por parte de outros estudantes. Trouxe a discussão que houve no curso se caberia alguma ação formal contra a atitude da estudante. O Diretor Clenilson Sousa Junior esclareceu que o Regulamento de Convivência nos Ambientes Virtuais já está vigente e que é uma questão de definição do que é o ambiente virtual de aprendizagem. Se a atitude ocorreu dentro de um contexto de APNP em relação aos ambientes educacionais ou não. Reafirmou que o regulamento é válido para todo o ensino no IFRJ e cabe ao campus fazer todo o acompanhamento envolvendo os setores pertinentes para uma sanção ou não. Destacou que este regulamento não tem o objetivo de policiar, mas de estabelecer um regramento nos ambientes educacionais. Informou que, no final do documento, há algumas questões importantes a serem verificadas pelos pareceristas do CAEG e que após a apreciação deste, o regulamento em questão também seguirá para o CONSUP. Não havendo questionamento algum sobre o documento, seguiu com a distribuição da matéria propondo que, diante da importância deste documento, dois cursos fossem responsáveis pela relatoria, sugerindo o curso de Licenciatura em Química, do campus Duque de Caxias, juntamente com o CST em Jogos Digitais, do campus Engenheiro Paulo de Frontin. Também solicitou que o parecer fosse disponibilizado para apreciação na reunião agendada para o mês de setembro. O Diretor Clenilson Sousa Junior passou a palavra à professora Ana Carolina, Coordenadora de Extensão do campus Realengo, para apresentação do **Regulamento das Ligas Acadêmicas**. Ela agradeceu a abertura do conselho e por ter aceitado o regulamento na pauta. Questionou se gostariam que passasse o documento ponto a ponto para esclarecimento de dúvidas e sugestões. Quanto a isso, o Diretor Clenilson Sousa Junior esclareceu que é de praxe que este tipo de documento passe por uma equipe para emissão de parecer e por esse motivo neste momento é feita apenas uma apresentação breve do documento. As modificações sugeridas constarão no parecer e o relator fará uma apresentação também com essas questões, pois este também passará por apreciação do conselho em reunião futura. Posteriormente, seguirá para o CONSUP que precisa do parecer para ter subsídios. Acrescentou que os demais conselheiros também podem sugerir alterações para constar no parecer, pois receberam cópia da minuta previamente. Pediu para que professora Ana Carolina destacasse em sua apresentação a importância do documento, das Ligas Acadêmicas e o que trazem de enriquecimento para o campus, até mesmo para que possa tomar dimensões maiores e outros *campi* possam ver essa possibilidade que o campus Realengo está trazendo. A professora Ana Carolina agradeceu e falou que iria

|  |   |                           |
|--|---|---------------------------|
| <br><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br><b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|  | ATA 2021<br>Página 4 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Cleilson Sousa Junior   | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

80 contextualizar o processo de construção do documento e gostaria de convidar os  
 conselheiros que porventura tivessem realizado a leitura e quisessem esclarecer alguma  
 dúvida o fizessem, entendendo que poderiam subsidiar o grupo que emitirá o parecer.  
 Informou que Realengo é um campus que no momento tem cursos hegemonicamente da  
 área da saúde e que as Ligas Acadêmicas são iniciativas que têm sua origem em cursos  
 85 do campo da medicina, são iniciativas de estudantes que querem se aprofundar em um  
 campo específico de atuação da sua profissão, como, por exemplo, as Ligas de Cirurgia.  
 São estudantes que não querem esperar o momento do estágio para terem experiências  
 mais profundas dentro daquele campo específico de saber. Não é uma iniciativa de  
 docentes, de pesquisadores, mas sim de estudantes e para isso eles fazem uma parceria  
 90 com um profissional que tenha *expertise* no campo em que desejam se aprofundar. Então,  
 esses grupos têm um professor orientador ou um tutor, mas neste caso ele possui um papel  
 diferenciado de um líder de um grupo de pesquisa, por exemplo. Esse profissional terá o  
 papel de dar os subsídios técnicos e teóricos específicos de acordo com sua experiência  
 profissional. Ao longo dos anos, outras categorias profissionais na área da saúde  
 95 começaram a construir suas Ligas Acadêmicas, vemos historicamente na Fisioterapia, na  
 Fonoaudiologia, na Odontologia, a formação de várias Ligas, posteriormente, outras áreas  
 da saúde protagonizarem o surgimento das Ligas Acadêmicas, outros campos do saber  
 também começaram a formar as suas. Dito isto, contextualizou que no campus Realengo,  
 desde 2016, é possível localizar o surgimento das Ligas Acadêmicas, inclusive a  
 100 conselheira Camila Falcão, membro deste conselho, é professora tutora/orientadora de  
 uma Liga Acadêmica do campus, bem como a conselheira Ana Maria Quintela que é  
 professora tutora/orientadora da Liga Acadêmica de Saúde Mental e de Saúde Coletiva.  
 Desde que começaram, houve um crescimento dessas Ligas no campus. Explicou que  
 quando assumiu a Coordenação de Extensão com a conselheira Camila Falcão, em  
 105 novembro de 2017, a necessidade de um regulamento já surgiu como demanda, pois as  
 Ligas tinham a necessidade de saber à que instância se reportar para propor eventos,  
 cursos, certificar esses cursos, atividades que não necessariamente eram da Extensão. Às  
 vezes, era uma palestra para os alunos do próprio campus e procuravam a Coordenação  
 de Extensão (COEX) e tanto professores, estudantes e COEX não sabiam como proceder  
 110 em relação à carga horária, certificação, entre outras questões. Contextualizou a busca por  
 entender como funcionava essa questão com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão  
 (PROEX). Pontuou também que, à época, a orientação da Pró-Reitoria de Ensino Básico,  
 Técnico e Tecnológico (PROEN) era que a COEX respondesse apenas pelo que competia  
 realmente à extensão no trabalho das Ligas, entretanto com o apoio da Diretoria de  
 115 Extensão Comunitária e Tecnológica (DIPROEXT) receberam autorização pra construção  
 da minuta de regulamentação das Ligas, trazer a responsabilidade à extensão e vinculá-las  
 à PROEX. Informou que o documento já foi aprovado no âmbito do CAEX e que se estende  
 não só aos cursos do campus Realengo, mas possibilita a criação das Ligas em outras  
 áreas. Pontuou que a apresentação da minuta nesse conselho se fez necessária  
 120 especialmente por conta das questões referentes à carga horária docente e à carga horária  
 de atividade complementar dos estudantes. Fez a leitura breve da definição e dos objetivos



|  |   |                           |
|--|---|---------------------------|
| <br><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br><b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|  | ATA 2021<br>Página 5 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior  | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

125 que constam na minuta e por fim abriu espaço para perguntas e para a fala dos conselheiros Camila Falcão, Ana Maria Quintela e Juleimar Soares, que atuam diretamente com as Ligas no campus Realengo. Os três conselheiros fizeram um breve relato de suas experiências

130 junto às Ligas Acadêmicas com o objetivo de reforçar a importância das Ligas para os estudantes e para sua formação. Para encerrar sua fala, a professora Ana Carolina trouxe a questão das condições de financiamento que estão em destaque no texto da minuta. É sabido que o IFRJ não tem fundação e por esse motivo não dispõe de meio para cobrar por nada, entretanto, como as Ligas são organizações sem fins lucrativos de iniciativa

135 estudantil, por vezes, desejam obter alguma fonte de receita mínima para manutenção de suas atividades por meio de cobrança de inscrição para um curso, por exemplo. Colocou que a PROEX já fez essa consulta à Procuradoria Jurídica junto ao IFRJ (PROJU), mas até o momento não recebeu retorno sobre o tema, assim solicitou apoio da PROEN para realização de nova consulta à PROJU. O Diretor Clenilson Sousa Junior informou que se


140 comunicará primeiramente com a PROEX para saber o *status* da consulta e se necessário abrirá nova consulta por meio de processo e posteriormente dará um retorno. O conselheiro Juleimar Soares informou que, na última reunião que fez com os alunos, surgiu a demanda das Ligas terem um e-mail institucional, especialmente para poderem usar o *Meet* em suas reuniões sem restrição. O Diretor Clenilson Sousa Junior informou que já estão em diálogo

145 com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DGTIC) sobre o tema para demandas da APNP, entretanto quem tem acesso aos e-mails segundo os regulamentos da DGTIC são somente os servidores. O conselheiro Hudson Silva sugeriu via *chat* que fosse solicitado um e-mail para a Liga, conforme é feito atualmente com os centros acadêmicos de alguns *campi*. O Diretor Clenilson Sousa Junior sugeriu a inserção


150 desta previsão de criação de e-mail para as Ligas na minuta do documento a fim de dar encaminhamento a esta demanda. Finalizada a discussão o Diretor Clenilson Sousa Junior distribuiu a demanda para relatoria que ficou a cargo do curso de Licenciatura em Matemática, do campus Nilópolis. Solicitou que apresentassem o parecer na reunião a ser realizada na reunião de agosto. Passando para o oitavo ponto de pauta, **Regulamento de**

155 **Ensino de Graduação**, antes de dar a palavra à Coordenadora Geral de Graduação, Luana Ribeiro, lembrou que este regulamento já havia vindo anteriormente para o CAEG e agora está sendo retomado. A Coordenadora Luana Ribeiro iniciou a apresentação esclarecendo em linhas gerais as alterações realizadas que se concentram nas seguintes questões: a) ajuste de nomes de setores e equiparação das nomenclaturas e termos em relação aos


160 sistemas externos (e-MEC, CENSUP, PNP); b) inserção da possibilidade de oferta de cursos na modalidade a distância e componentes curriculares a distância nos cursos presenciais; c) sugestão de ajuste no processo seletivo de reingresso, desmembrando em reingresso para nossos egressos e evadidos e processo seletivo para portadores de diploma para egressos de outras IES; d) exclusão do trancamento automático que será discutido pela equipe com subsídios da Diretoria Adjunta de Indicadores e Pesquisa Institucional (DIPI) e Diretoria Adjunta de Gestão, Registro e Acompanhamento Acadêmico (DGA). Em relação ao art. 3 da minuta, o conselheiro Cilmar Santos questionou se a oferta de componentes curriculares a distância continua sendo possível apenas para cursos já

|   |   |                           |
|---|---|---------------------------|
|  <b>INSTITUTO FEDERAL<br/>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|   | ATA 2021<br>Página 6 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior   | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

reconhecidos. Sobre isso, a Coordenadora Luana Ribeiro esclareceu que até a sua última pesquisa sim, mas comprometeu-se de pesquisar, conjuntamente com a equipe de relatoria e fazer ajustes na minuta quanto a isso. O conselheiro Hudson Silva sugeriu que poderíamos aproveitar este momento em que todos os cursos de graduação serão revisados por conta da curricularização da extensão e abrir a discussão sobre inclusão de componentes ofertados a distância. A Coordenadora Luana Ribeiro falou que já vem dialogando com alguns cursos que procuraram a coordenação nesse sentido e que acha muito pertinente essa questão. Em relação ao item c (linha 156), fez um destaque para justificar o desmembramento do processo seletivo de reingresso. Afirmou que na maior parte das instituições o nome “reingresso” é utilizado para nomear o processo seletivo destinado ao retorno dos estudantes da própria instituição e que “processo seletivo para portadores de diploma” é utilizado para o edital destinado aos egressos de outras instituições. Atualmente no IFRJ, o reingresso é destinado aos nossos egressos e de outras instituições, o que por vezes causa confusão aos candidatos e que nenhum de nossos processos seletivos contempla os estudantes em situação de abandono de curso. O conselheiro Hudson Silva questionou se a Manutenção de Vínculo seria mantida e a Coordenadora afirmou que sim. O Diretor Clenilson Sousa Junior complementou que por não termos tido edital de Manutenção de Vínculo em 2020, não foram contemplados os concluintes de 2020.1 e essa proposta seria uma oportunidade para estes. O conselheiro Hudson Silva pontuou que acha válida a proposta de resgatarmos os alunos evadidos por meio de edital e a Coordenadora Luana Ribeiro também informou que hoje recebemos muitas solicitações para retorno de alunos com matrícula cancelada, normalmente por abandono do curso, mas infelizmente não podemos reativar a matrícula o aluno já está desvinculado dos sistemas de regulação (PNP, SISTEC, CENSUP); com a seleção haveria uma possibilidade de retorno e as regras seriam definidas em edital. Sobre o item d (linha 158) apresentou uma proposta de redação encaminhada pela DGA e que seguirá para a equipe de relatoria; resumiu que a ideia central é que a secretaria acadêmica não tranque mais diretamente as matrículas dos estudantes que não realizaram a inscrição em disciplina no período adequado, mas que seja previsto um trâmite para o que se deve fazer em relação a tais estudantes. Terminada sua fala, a Coordenadora Luana Ribeiro abriu para perguntas. O conselheiro Bruno Souto questionou sobre a duração da licença gestante (art. 56), pois acredita que o tempo de três meses que consta no regulamento é muito pouco e também sobre o art. 106, inciso XXX que fala de trajar-se adequadamente na instituição, que acredita ser muito polêmico. A Coordenadora Luana Ribeiro esclareceu que três meses é realmente pouco do ponto de vista da necessidade da puérpera, porém é o que consta na legislação e que inclusive é uma lei bem antiga e que nunca foi atualizada. Entretanto, o IFRJ possui um regulamento de exercícios domiciliares onde já constam quatro meses de afastamento, mas pode-se pensar na ampliação deste prazo. Sobre o art. 106, a Coordenadora Luana Ribeiro disse acreditar que o texto do artigo está realmente mal escrito e que não acredita que o objetivo seja impor um código moral, mas estabelecer um nível de segurança em alguns ambientes educacionais específicos, como é o caso dos laboratórios. O conselheiro Ivanilton Nery trouxe o tema do cancelamento de matrícula, pois


|  |   |                           |
|--|---|---------------------------|
| <br><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br><b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|  | ATA 2021<br>Página 7 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior  | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

verificou que no art. 18 foi acrescentado o cancelamento por esgotamento do tempo máximo de integralização e perguntou se será previsto algum fluxo para execução deste cancelamento. A Coordenadora Luana Ribeiro informou que foi incluído o parágrafo segundo no art. 18 e que todo o fluxo deve ser detalhado em uma instrução normativa após aprovação do regulamento com o objetivo de orientar todo o processo. O conselheiro Ivanilton Nery também questionou sobre o parágrafo do artigo 91 que fala sobre a situação desempenho acadêmico e fala sobre a situação de grau incompleto sendo que status não é previsto no SIGAA. A Coordenadora Luana Ribeiro informou que esses detalhes serão vistos com o auxílio da DGA. O conselheiro Bruno Souto questionou se seria possível, ao invés de excluir do regulamento o grau incompleto, incluir no SIGAA este grau. Em relação a isso, o Diretor Clenilson Sousa Junior esclareceu que precisa ser feita consulta com a DGA que verificará junto à DGTIC a possibilidade ou não de alteração no sistema. Retornando ao tema do cancelamento de matrícula, o conselheiro André Luiz Brazil sugeriu que o prazo adicional seja de três semestres e não dois como consta no texto do parágrafo 2º que foi acrescentado no Artigo 18. A Coordenadora Luana Ribeiro anotou a sugestão, entretanto destacou que precisa se pensar que o tempo previsto para integralização já é o dobro de semestres menos um semestre em relação à duração do curso; quando estendemos ainda mais a possibilidade de permanência do estudante na instituição, teremos um impacto no orçamento. O Diretor Clenilson Sousa Junior confirmou a informação e complementou dizendo que recebemos o orçamento por aluno, mas somente durante o tempo de duração do curso cadastrado no sistema e-MEC. Pontuou também que há questões específicas que impedem a formação de alguns estudantes, como, por exemplo, a não oferta de algumas disciplinas pelo campus, então é de extrema importância a criação de uma normativa complementar para os cancelamento de matrícula. O conselheiro Cilmar Santos acrescentou que a sinalização para o estudante deve ser realizada o quanto antes, até mesmo para auxiliar na elaboração do plano de estudo encaixe do quadro de horários dos estudantes que já estão se aproximando do tempo de integralização, mas que ainda devem disciplinas de períodos iniciais do curso. Não havendo mais nada a acrescentar, a Coordenadora Luana Ribeiro encerrou sua apresentação e o Diretor Clenilson Sousa Junior distribuiu a relatoria deste documento, que ficou a cargo dos cursos de Bacharelado em Produção Cultural e Bacharelado em Química, ambos do campus Nilópolis, com a CGGRAD, a DGA e a DIPI também compondo a equipe. Foi solicitado que a devolutiva desta relatoria seja feita na reunião do mês de setembro. Dando início ao próximo ponto de pauta, apresentação do **PCG do Bacharelado em Química, do campus Duque de Caxias**, o Diretor Clenilson Sousa Junior passou a palavra aos representantes do campus. A Diretora Geral do campus, Maria Celiana Lima, iniciou agradecendo e falando das expectativas do campus para o início desde curso. Também contextualizou a realidade do campus que está situado na Baixada Fluminense, bem como a carência na região de oferta de cursos superiores e o arranjo produtivo local que é voltado para a área de química. Terminada sua breve fala, o Diretor de Ensino do campus, Rafael Bernini, assumiu a apresentação e corroborou a fala da Diretora Maria Celiana Lima, dando destaque aos demais cursos já ofertados no campus também na área da química e o corpo

|   |   |                           |
|---|---|---------------------------|
|  <b>INSTITUTO FEDERAL<br/>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|   | ATA 2021<br>Página 8 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior   | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

docente já voltado para a área. Em seguida, o conselheiro Guilherme Veloso, membro da comissão de elaboração do curso de Bacharelado em Química, iniciou a apresentação da proposta. Apresentou a equipe de elaboração do curso, contextualizando a atuação dos membros na conjuntura do campus. Dividiu sua fala em três momentos, sendo eles: 1. Contexto educacional e justificativa de oferta; 2. Estudo de Viabilidade; 3. Estrutura do Curso. Sobre o contexto educacional apresentou dados demográficos que mostram a necessidade de ampliação do acesso ao ensino superior, com destaque ao município de Duque de Caxias, onde o curso será ofertado, mas também apontando que o curso atenderia outros municípios do entorno, tais como São João de Meriti, Belford Roxo e alguns bairros do município do Rio de Janeiro. Outros pontos de destaque sobre o contexto educacional foram o mercado de trabalho do entorno/regional que possui um perfil muito forte na área da química e apresentação da legislação pertinente ao curso, que nortearam a elaboração da proposta, e apresentação de pesquisa que foi feita com egressos, estudantes e comunidade. Quanto a essa pesquisa, informou que obtiveram retorno de 250 questionários preenchidos e apresentou dados que corroboram a proposta apresentada. Apresentou também dados que apontam para uma escassez de instituições de ensino superior no município de Duque de Caxias. Seguindo para o estudo de viabilidade do curso pontuou o corpo docente do campus que é muito específico em relação ao curso proposto, sendo 43 docentes da área de química e com vasta experiência, tendo em vista que já atuam na Licenciatura em Química e nos cursos técnicos do campus que são voltados para a área em questão. Sobre o curso superior já existente no campus, a Licenciatura em Química, informou que a proposta do bacharelado foi pensada com base na licenciatura e eles possuem 69% de créditos equivalentes. Apontou que o campus já possui infraestrutura compatível e adaptável para receber o curso e que a proposta é que o bacharelado ocorra no turno da noite que é o horário menos utilizado pelos outros cursos já em funcionamento. O conselheiro Guilherme Veloso citou também algumas motivações para o surgimento do curso e o apoio da comunidade. Pontuou que a única demanda de contratação docente imprescindível para o curso é um docente de matemática e, dependendo da reestruturação dos demais cursos do campus, talvez seja necessária a contratação de um docente de química analítica e um de biologia/bioquímica. Dando início ao último ponto de sua fala, apresentou a estrutura do curso, as unidades curriculares e o fluxograma do curso. Também esclareceu que a proposta é que o curso contemple o máximo possível das atribuições tecnológicas previstas na regulamentação do Conselho Federal de Química. Terminada a apresentação, o Diretor Clenilson Sousa Junior abriu para perguntas dos conselhos ao representante. O conselheiro Bruno Fontes questionou sobre a existência do curso de Bacharelado em Química no campus Nilópolis que tem uma proximidade geográfica com Duque de Caxias e se não seria interessante diversificar os cursos, talvez ofertando Engenharia Química ou Geoquímica. O conselheiro Guilherme Veloso esclareceu que os dois cursos, apesar de uma mesma titulação, oferecem perfis de formação diferentes, além de terem turnos de funcionamento diferenciados, ampliando as possibilidades para os estudantes e não competindo um com o outro, sem contar que o campus não possui uma realidade e estrutura que possa receber um curso de engenharia.



|  |   |                           |
|--|---|---------------------------|
| <br><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br><b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|  | ATA 2021<br>Página 9 de 13  | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior  | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

290 Reforçou que foi levada em consideração a vocação do município de Duque de Caxias que possui muitas indústrias químicas e que ampliar a formação da população nesta área possibilita que os próprios moradores atuem nessas indústrias. A Diretora Maria Celiana Lima completou que, além das questões apontadas pelo conselheiro Guilherme Veloso, há a problemática do deslocamento, já que o transporte público é precário na região da

295 Baixada Fluminense e difícil entre os dois *campi* (Nilópolis e Duque de Caxias). O conselheiro Ivanilton Nery pediu que, aproveitando o momento de revisão dos PPCs por conta da curricularização da extensão e de surgimento de mais um curso de Bacharelado em Química, haja um diálogo sobre a equivalência dos componentes curriculares, ao menos, no ciclo básico dos cursos. O Diretor Clenilson Sousa Junior esclareceu que, de

300 acordo com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Química, não há previsão de atribuições tecnológicas em sua formação e a única titulação é de Bacharel em Química. Corroborou com a fala do conselheiro Ivanilton Nery sobre a necessidade de diálogo a respeito das equivalências entre os dois cursos, sem desconsiderar as demandas locais, e solicitou ao conselheiro Guilherme Veloso e à Diretora

305 Maria Celiana Lima que verificassem os cálculos dos créditos, pois na proposta constam 50 minutos para um tempo de aula e o que ocorre atualmente nos turnos noturnos são tempos de 45 minutos. Pediu também ao grupo que verifique a possibilidade de o curso acontecer em oito semestres e não nove, a fim de ser mais atrativo para os estudantes e a possibilidade já inserir componentes curriculares em EaD. A Diretora Maria Celina Lima


310 esclareceu que já foi pensada a possibilidade de o curso acontecer em oito semestres, entretanto, por questões de segurança e com base na experiência do campus, que já possui outros cursos noturnos, não seria possível estender o turno e diminuir os semestres, porque haveria a necessidade de liberação antes do término do turno. Complementou que não acha que seria um problema a duração de um semestre a mais já que esse seria o único

315 curso de Bacharelado em Química público da região. Não havendo mais questão alguma sobre este ponto, o Diretor Clenilson Sousa Junior encaminhou o Projeto de Curso de Graduação do curso de Bacharelado em Química para o regime de votação, que foi aprovado por maioria com uma abstenção e ficando a relatoria por conta dos cursos de Licenciatura em Matemática, do campus Paracambi e do campus Volta Redonda. O

320 conselheiro Cilmar Santos pediu para registrar que este período de APNP não deve ser computado para fins de cancelamento de matrícula daqueles que ultrapassem o tempo de integralização no futuro, conforme previsto no regulamento da APNP. Dando início ao décimo ponto da pauta, apresentação do **PCG do Bacharelado em Administração do campus São João de Meriti**, o Diretor Clenilson Sousa Junior concedeu a palavra aos

325 representantes do campus São João de Meriti. O Diretor Geral do campus, Rodney Albuquerque, primeiramente agradeceu tanto a equipe da Reitoria quanto a comissão do campus que atuou na elaboração da proposta. Seguiu sua fala contextualizando brevemente a situação geográfica e educacional do município de São João de Meriti e pontuou a necessidade de verticalização do ensino no campus e também que este será o

330 primeiro curso superior de instituição pública da cidade. Posteriormente, o Diretor de Ensino do campus, Luiz Alberto Junior, fez uma breve fala corroborando a fala do Diretor Geral do

|  |   |                           |
|--|---|---------------------------|
| <br><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br><b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|  | ATA 2021<br>Página 10 de 13   | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior  | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

campus e destacou a consolidação da verticalização do ensino, dentro da vocação do campus que já possui cursos na área de administração. Contextualizou, também, o início da proposta no âmbito do campus e passou a palavra ao professor Rafael Bernini que

335 seguiu com a apresentação da proposta do curso. Os destaques de sua fala foram em relação aos dados gerais do curso (duração, turno, comissão de elaboração e afins), apresentação da pesquisa de demanda feita em 2018 com o público interno e externo e os cursos já existentes no campus dentro da mesma área confirmando a verticalização do ensino. Apresentou os objetivos do curso de acordo com o PCG e, sobre a justificativa e

340 relevância do curso, destacou a contribuição para a transformação social na região da Baixada Fluminense. Informou que o curso não tem somente o foco em gestão, mas pensou-se em um curso mais diversificado até mesmo para melhor aproveitamento do corpo docente já existente, assim não há necessidade de contratação. Sobre a infraestrutura, pontuou que a biblioteca atende parcialmente, mas que já estão

345 encaminhando às melhorias necessárias, e há a necessidade de implementação de uma secretaria acadêmica para o ensino superior. Finalizada sua apresentação, colocou-se à disposição para esclarecimentos. Não havendo questionamento algum, o Diretor Clenilson Sousa Junior colocou em regime de votação a aprovação do PCG que foi aprovado por unanimidade e seguiu para relatoria sob responsabilidade do CST em Processos Químicos, do campus Rio de Janeiro, e da Licenciatura em Química, do campus Nilópolis. A


350 conselheira Glauce Cortez solicitou esclarecimento sobre a relatoria já que quando ficou responsável anteriormente por pareceres de novos cursos já trabalhou diretamente com o projeto pedagógico do curso (PPC) e não apenas com o PCG. O Diretor Clenilson Sousa Junior esclareceu que a equipe da relatoria pode solicitar ao campus a prévia do PPC e

355 que posteriormente, os PPCs serão apresentados novamente no CAEG para aprovação final. Dando continuidade à pauta, os representantes do campus Niterói seguiram com a apresentação do **PCG do Bacharelado em Engenharia da Computação e do PCG do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção**. O Diretor de Ensino do campus, Marcelo Veloso, iniciou sua fala apresentando a equipe que trabalhou em ambas as


360 propostas. Também apresentou o histórico do campus, contextualizando seu início, em 2016, com a oferta apenas de cursos FIC. Citou uma pesquisa de implantação realizada à época com diversos segmentos, tais como associações de moradores, estudantes, gestores de escolas, empresas, entre outros. Essa pesquisa foi apresentada na Câmara de Vereadores de Niterói e a partir dela foram definidos os rumos que o campus seguiria.

365 Posteriormente, apresentou os cursos já em funcionamento no campus e os que se encontram em tramitação no CAET e no Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CAPOG), que sendo aprovados, juntamente com os cursos superiores propostos neste conselho, completarão a verticalização do ensino no campus. Destacou também que o campus buscou na elaboração das propostas otimizar, o máximo possível,

370 os recursos humanos, bem como de infraestrutura. Apresentou algumas fotos do campus. Dentre as imagens apresentadas constam faixada, pátio interno, laboratórios de informática, salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, ginásio esportivo, refeitório provisório e, por fim, apresentou as obras que estão em andamento para


|  |   |                           |
|--|---|---------------------------|
| <br><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br><b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|  | ATA 2021<br>Página 11 de 13   | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Cleilson Sousa Junior   | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

375 implantação de laboratório de robótica, laboratório de fabricação digital e o projeto de  
 Coworking e Nitmaker (IFmaker) que será realizado através de edital, em que o professor  
 Luiz Felipe foi o proponente do projeto, e será voltado para atendimento à comunidade  
 externa. Informou que todo o campus já possui uma estrutura voltada para a acessibilidade.  
 Por fim, apresentou os grupos de pesquisa que têm correlação com as propostas dos  
 380 cursos superiores do campus, sendo eles: Laboratório de Gestão Econômica, GEMASS e  
 Cultura Digital. A professora Juliana Benício, a pedido do Diretor de Ensino Marcelo Veloso,  
 complementou as informações sobre os grupos de pesquisa. Destacou que a Coordenação  
 de Pesquisa sempre buscou fomentar a integração entre os grupos de pesquisa e os  
 projetos de extensão do campus tendo como base a tríade ensino, pesquisa e extensão.  
 Falou brevemente sobre as temáticas trabalhadas em cada um dos grupos e como se  
 385 vincula aos cursos. Posteriormente, a professora Juliana Benício deu continuidade a sua  
 fala já tratando da parte didático-pedagógica do curso de **Engenharia de Produção**.  
 Pontuou que a comissão de elaboração já está atenta às discussões sobre a  
 curricularização da extensão que vêm ocorrendo no IFRJ e que estão dispostos a incorporar  
 essas discussões, já trazendo a extensão para o currículo, e já estão trabalhando para  
 390 inserir a extensão no curso. Informou que ela mesma participou, com o professor Bruno,  
 do GT das Engenharias e que a matriz curricular já leva em consideração a Instrução de  
 Serviço que orienta a integração entre as engenharias do IFRJ. A professora Juliana  
 Benício informou que atua como avaliadora do INEP/MEC, contextualizou sobre o  
 Instrumento de Avaliação de cursos e pontuou que, na elaboração da proposta, houve a  
 395 preocupação de ser uma referência no IFRJ e ter em vista o instrumento de avaliação para  
 um bom resultado. Sobre essa questão, destacou a parte de infraestrutura que é exigida e  
 que o campus já garante nota 3 (que é a nota mínima) com o que está disponível  
 atualmente. Sobre a bibliografia, informou que ainda será comprada após a aprovação do  
 curso. Para apresentar a parte didático-pedagógica do curso de **Engenharia da**  
 400 **Computação**, o professor Luiz Felipe Oliveira tomou a palavra. Inicialmente, mostrou que  
 o trabalho na área da computação já é desenvolvido no campus Niterói desde sua  
 inauguração com cursos FIC e com o curso Técnico em Informática. Informou que o curso  
 se insere num contexto voltado para automação, integração, desenvolvimento de  
 aplicativos, interoperabilidade e tecnologia 4.0 e que o egresso teria um papel integrador  
 405 dentro da computação com um perfil generalista. Informou que nenhuma instituição, pública  
 ou privada, na cidade de Niterói, oferta o curso de Engenharia da Computação na  
 modalidade presencial. Apontou um déficit muito grande de profissionais de trabalho,  
 informação levantada através de uma pesquisa da Associação Brasileira de Empresas de  
 Tecnologia da Informação. Apresentou uma minuta da matriz curricular do curso e mostrou  
 410 alguns pontos desta, onde se encontra um núcleo comum de acordo com a IS PROEN nº  
 05/2019, um núcleo de matemática que teve a necessidade de existência identificada em  
 conjunto com a comissão da Engenharia de Produção, componentes de fundamentos da  
 computação, trilhas profissionalizantes com componentes curriculares voltados para: a)  
 415 *hardwares*; b) desenvolvimento *web* e aplicativos; c) computação gráfica e jogos; d) redes,  
 segurança da informação e ciência de dados. A professora Juliana Benício retomou a fala

|   |   |                           |
|---|---|---------------------------|
|  <b>INSTITUTO FEDERAL<br/>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|   | ATA 2021<br>Página 12 de 13   | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior   | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

dando continuidade na sua apresentação da parte didático-pedagógica do curso de Engenharia de Produção. Destacou o contexto educacional do curso que é voltado para serviços, indústria naval e *offshore* e tecnologia 4.0. Sobre o perfil do egresso, destacou que ele está extremamente voltado para o contexto do município de Niterói e entorno que foi mapeado na pesquisa de implantação do campus, além das aptidões básicas de um egresso do IFRJ. Sobre a demanda para o curso, apresentou dados do Sistema de Seleção Unificada 2016 (SiSU), em que a Universidade Federal Fluminense (UFF), que é única instituição pública que oferta o curso na região, teve 911 inscritos para apenas 45 vagas disponíveis. As outras instituições privadas ofertam o curso, mas com mensalidades robustas, como já é característico das engenharias. Assim como o professor Luiz Felipe, a professora Juliana Benício apresentou uma minuta da matriz curricular a ser ofertada, composta por um ciclo básico, um ciclo profissionalizante (disciplinas clássicas da engenharia de produção) e um ciclo de específicas que atenderá ao contexto educacional proposto. O conselheiro André Luiz Brazil parabenizou, em especial, à proposta do curso de Engenharia da Computação. A conselheira Carla Lima perguntou quantos docentes seriam necessários para contratação e o Diretor de Ensino do campus informou que são necessários oito docentes para cada curso. A conselheira Carla Lima demonstrou certa preocupação com essa questão e trouxe o exemplo de sua experiência no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do campus Pinheiral, que iniciou com a necessidade de contratação de seis docentes e ainda não conseguiu completar o quadro por diversas questões. O conselheiro Cilmar Santos se colocou à disposição para colaborar e trocar experiências e corroborou a questão da grande necessidade de contratação de docentes levantada pela conselheira Carla Lima. Pontuou que há a necessidade de uma estratégia muito bem definida para a contratação, que pensando no curso proposto, a quantidade de docentes está razoável, mas o grande desafio é chegar no quantitativo necessário dentro do planejamento que está proposto no PCG, no qual um novo docente será contratado a cada semestre do curso. Sugeriu que haja um esforço de buscar contratar, ao menos, dois ou três docentes antes do curso iniciar e mais uma vez se colocou à disposição para colaborar com o curso e com essa questão. O Diretor de Ensino agradeceu as contribuições e esclareceu que já conseguiram três vagas para o próximo concurso e que conta com a tramitação da aprovação dos cursos para também planejar junto à Reitoria as contratações. Complementou que sabe das dificuldades, porém acredita que, com o curso em funcionamento, haverá mais ferramentas para buscar a contratação dos docentes. O Diretor Clenilson Sousa Junior acrescentou que, à época da aprovação, a situação relatada pela conselheira Carla Lima foi registrada no parecer do CAEG. Esclareceu que é de competência do CAEG a análise da parte didático-pedagógica e que a parte de recursos humanos é uma questão do Diretor Geral em diálogo com o Reitor e a Pró-Reitoria pertinente, porém há a necessidade de registro da questão de contratação no parecer que será enviado ao CONSUP para análise. Após a aprovação do CONSUP, é de competência do campus informar que iniciará a oferta do curso, pois a emissão da resolução não significa que o curso começará imediatamente. Por fim, o Diretor Clenilson Sousa Junior colocou em regime de votação ambos os cursos, que foram aprovados com uma abstenção e



|  |   |                           |
|--|---|---------------------------|
| <br><b>INSTITUTO FEDERAL</b><br><b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b><br>Rio de Janeiro | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b><br><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> |                           |
|  | ATA 2021<br>Página 13 de 13   | <b>95ª ATA DE REUNIÃO</b> |
| Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior  | Relatora: Luana Ribeiro   | Data: 30/07/2021          |

460 recomendação de atenção à questão de recursos humanos. Terminada a votação, fez a  
 distribuição da relatoria, ficando o PCG do Bacharelado em Engenharia da Computação  
 sob responsabilidade do CST em Redes de Computadores, do campus Arraial do Cabo, e  
 da Licenciatura em Computação, do campus Pinheiral. A relatoria do PCG do Bacharelado  
 em Engenharia de Produção ficou a cargo dos cursos de Licenciatura em Ciências  
 465 Biológicas, do campus Pinheiral, e Bacharelado em Engenharia Mecânica, do campus  
 Paracambi. A equipe do campus Niterói agradeceu ao Conselho pela disponibilidade e  
 aprovação das propostas. Dentro de **assuntos gerais**, o conselheiro Guilherme Veloso  
 perguntou ao Diretor Clenilson Sousa Junior como deveria proceder, enquanto  
 coordenação de curso, em relação às inscrições no Exame Nacional de Desempenho dos  
 Estudantes (ENADE) deste ano, pois a lista de concluintes que recebeu consta o nome dos  
 470 docentes inscritos no processo do CERTIFIC. O Diretor Clenilson Sousa Junior esclareceu  
 que estes não devem ser inseridos no ENADE. O conselheiro Guilherme Veloso perguntou  
 também se, considerando o art. 2, parágrafo 11, do Regulamento da APNP, algum curso já  
 solicitou que fosse definida antecipadamente a conclusão de algum estudante. O Diretor  
 Clenilson Sousa Junior esclareceu que sim e que deve ser feito por meio do Extraordinário  
 Aproveitamento de Estudos (EXAPE) e cabe ao curso definir os critérios para cada  
 475 componente. Às dezoito horas e quarenta e um minutos, a reunião foi encerrada. Nada  
 mais havendo a registrar eu, Luana Ribeiro, encerrei a presente ata.